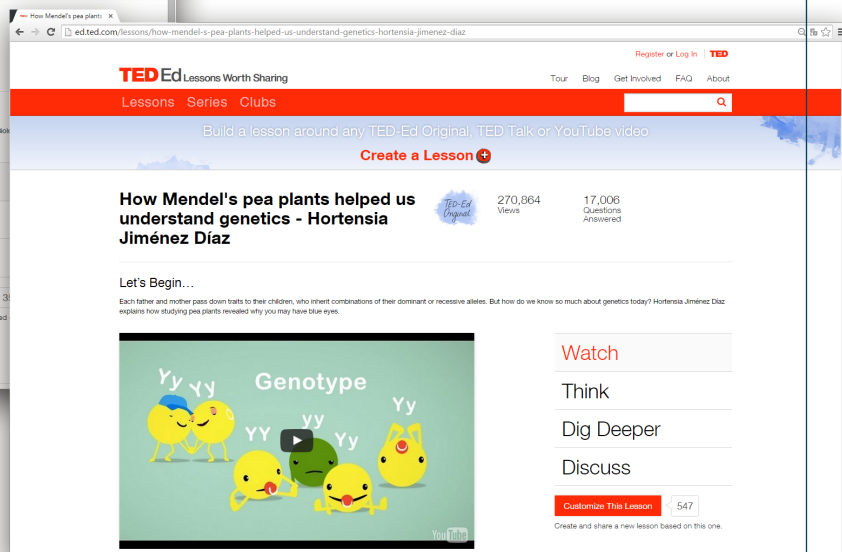
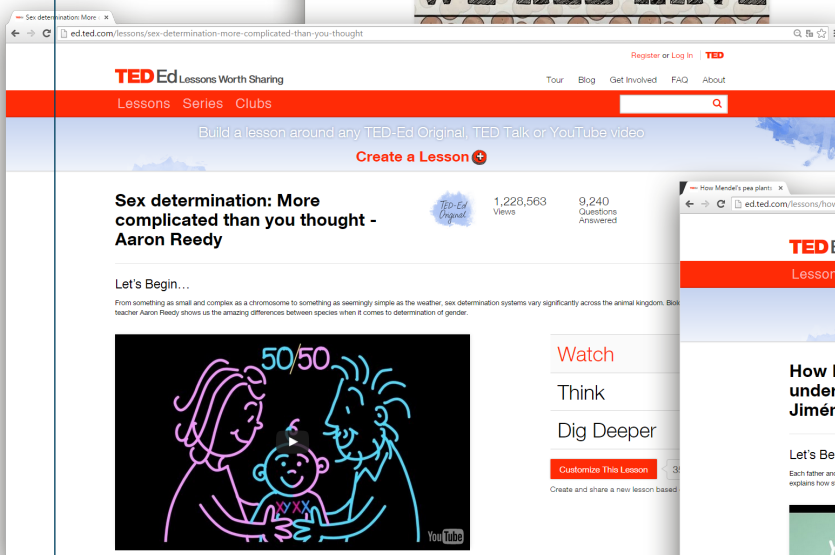
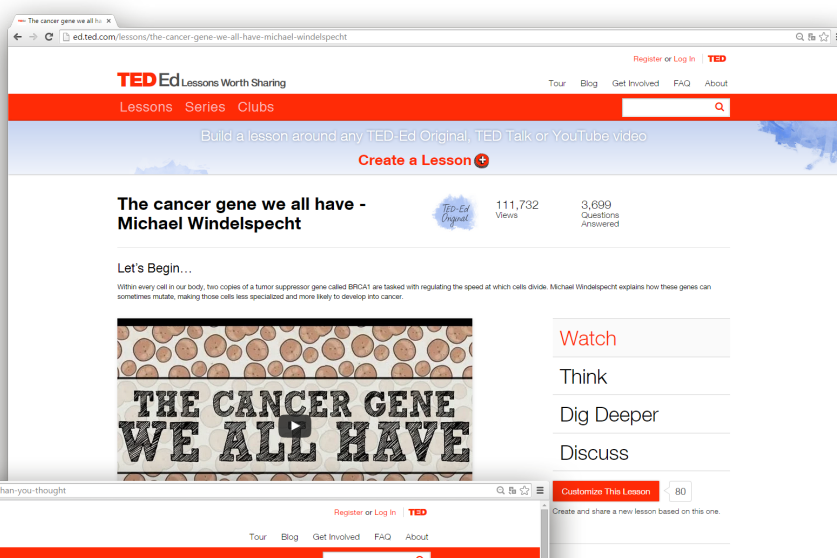


# TED-Ed e youtube.edu - ferramentas para o ensino de Genética



**Rodrigo Mendes da Silveira**

Colégio Móbile, São Paulo

Autor para correspondência: [esquecido ponto@gmail.com](mailto:esquecido ponto@gmail.com)

**Palavras-chave:** vídeo-aula, metodologias ativas, ensino médio, aula invertida, evolução, genética

Você já deve ter assistido a alguma palestra da comunidade global - TED (Tecnologia, Entretenimento e Design). Caso ainda não tenha feito isso, comece já: [www.ted.com](http://www.ted.com). Essa plataforma busca espalhar ideias sobre diferentes aspectos da cultura mundial por meio de palestras de curta duração. Além de disponibilizar as palestras na Internet, legendas em diferentes idiomas são acrescentadas todos os dias aos vídeos, aumentando ainda mais o alcance do conhecimento.

Um dos desdobramentos dessa comunidade é o TED.Ed (<http://ed.ted.com/>), uma plataforma de vídeos que podem ser utilizados em sala de aula. Além das palestras com o formato TED, em que o palestrante fala olhando para o público de modo descontraído e cativante, algumas dessas vídeo-aulas são ilustradas a partir de áudios dos especialistas no conteúdo específico.

A plataforma permite que, mediante cadastro gratuito, os professores criem fóruns de discussão ou questionários com perguntas de múltipla-escolha ou de respostas abertas para os seus alunos. Caso os alunos estejam cadastrados na plataforma, é possível acompanhar o desempenho deles nas atividades. Para trabalhar os conteúdos de Evolução, Genética e Biologia Molecular, já existem inúmeros vídeos com legendas em português: as ideias de Mendel, determinação sexual ou genética do câncer, por exemplo.

Na escola, o professor pode solicitar que os alunos assistam a um dos vídeos como tarefa para a aula seguinte. Além de perguntar o que acharam ou se querem apresentar alguma dúvida, o professor pode solicitar que

os alunos resolvam exercícios sobre o tema a partir das anotações que fizeram sobre o vídeo. Esse formato, conhecido como *flipped classroom*, deixa a apresentação de conceitos - tradicionalmente feita em sala de aula pelo professor - para o conforto do lar do aluno e busca trazer para o espaço de interação com outros alunos e com o professor - a sala de aula -, o exercício que era feito individualmente como lição de casa.

Outra fonte de vídeo-aulas interessante é o [youtube.Edu](https://yt-education.apps-pot.com/) (<https://yt-education.apps-pot.com/>). A famosa plataforma de vídeo, Youtube, em parceria com a Fundação Lemman, avaliou a correção conceitual de vídeo-aulas de diferentes disciplinas e disponibilizou o material produzido por professores de todo o país para um número ainda maior de alunos.

Os vídeos não buscam substituir o professor, mas valorizar a sua tarefa inicial, pois qualquer professor pode ser um autor de vídeo-aulas no [youtube.Edu](https://yt-education.apps-pot.com/). Além disso, a tarefa de planejar as situações de aprendizagem e auxiliar os alunos com suas dúvidas continua sendo feita pelo próprio professor.